

Por Celso Ming

***Para superar a atual crise, especialistas apontam para a necessidade de uma regulação mais eficiente e em novos modelos de prestação de serviço***

Quem acha que sua saúde futura está garantida pela cobertura de um plano complementar poderá passar por forte decepção e por novos problemas.

Esses planos estão mergulhados em crise e nada indica sua recuperação. As margens das operadoras seguem fortemente pressionadas. A sinistralidade do segmento fechou o último semestre em 87,9%. Isso quer dizer que, a cada R\$ 100 de receita advinda das mensalidades, R\$ 88 foram canalizados ao pagamento das despesas com serviços médicos.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** O Estado de S. Paulo, em 30.09.2023